

Dois estudos sobre *Cattleya*

L.C. Menezes^(*)



L.C. Menezes

CATTLEYA X modului L.C. MENEZES HYB. NAT. NOV.

Este híbrido natural foi descoberto quando nossos estudos sobre a *Cattleya warneri* haviam sido completados e os resultados prontos para publicação.

Ele apareceu na coleção do orquidófilo José Módulo, no Espírito Santo (Pedra Azul, Domingos Martins), fruto do acaso numa coleta de plantas de *Cattleya warneri* e *Cattleya schofieldiana* em áreas limítrofes das municipalidades de Guarapari e Alfredo Chaves (Floresta Atlântica, 500m de altitude)

Sob o ponto de vista referente a aparência da planta e morfologia floral, *Cattleya x modului* possui as características típicas a serem esperadas dum cruzamento entre *Cattleya warneri* e *Cattleya schofieldiana*. A forte influência genética da *Cattleya schofieldiana* pode ser prontamente observada tanto no que se refere a morfologia do labelo quanto a típica armação das pétalas, enquanto o colorido róseo das sepálas e pétalas, bem como o perfume das flores atestam a presença genética da *Cattleya warneri*.

Este novo híbrido natural é muito similar àquele entre *C. labiata* e *C. granulosa* = *C. x le Czar* L. Lind. - por mim encontrado há alguns anos na Serra do Urubú (Pernambuco) por ocasião de meus estudos sobre a *C. labiata* Lindl. Todavia, a armação das pétalas voltadas para baixo, uma herança genética da *Cattleya schofieldiana*, o diferencia claramente daquele híbrido natural.

DIAGNOSIS

Planta epiphytica; pseudobulbis fusiformibus, pluriarticulatis, 8-20 cm altis, apice 1-2 foliatis; foliis crasse coriaceis rigidisque, oblongo-obtusis; inflorescentia terminali cum 1-2 floribus roseis, speciosis et odoratis, magnitudine media inter *Cattleya warneri* et *Cattleya schofieldiana*; lobo mediano purpureo maculato et lobulis lateralibus leviter roseis. Capsula perfecta ignota. Planta naturalis inter *Cattleya warneri* T. Moore et *Cattleya schofieldiana* Rehb. f.

Habitat regione Guarapari et Alfredo Chaves in Statu Spiritu Sancti, 500 m. s. m. Floruit in mense Martio anni 1994. legit cl. José Módulo. Holotypus - UB52.

ABSTRACT

CATTLEYA X MODULUI L.C. MENEZES hyb. nat. nov.

This natural hybrid was discovered after our *Cattleya warneri* studies were completed and the results were ready for publication.

It appeared in the collection of the orchidist José Módulo from Espírito Santo State (Pedra Azul, Domingos Martins), having been collected by chance as part of a batch of *Cattleya warneri* and *Cattleya schofieldiana* plants from areas between the municipalities of Guarapari and Alfredo Chaves (Atlantic forest, at an altitude of 500 meters).

From the standpoint of plant appearance and floral morphology, *Cattleya x*

moduloi possesses the typical characteristics to be expected from a cross between *Cattleya warneri* and *Cattleya schofieldiana*. The strong genetic influence of *Cattleya schofieldiana* can readily be seen both in the morphology of the lip and the typical shape of the petals, while the rosy color of the sepals and petals and the perfume-like fragrance of the flowers make the genetic presence of *Cattleya warneri* felt.

This new natural hybrid is very similar to the one between *C. labiata* and *C. granulosa* - *C. x le Czar* L. Lind. - which I myself found years ago on Urubu Hill (Pernambuco State) while studying *C. labiata* Lindl. However, its drooping petals, a genetic heritage from *C. schofieldiana*, clearly differentiate it from that natural hybrid.

Holotype. Collected by José Módulo, Guarapari/Alfredo Chaves, in Espírito Santo State. Type specimen deposited in university of Brasília under UB52.

Agradecimentos/ Acknowledgments:
Arthur Holst (USA)
Roberto Kautsky (Brasil)

CATTLEYA TIGRINA var. *caerulea* L. C. Menezes, var. nov.

Cattleya tigrina A. Richard conhecida dos orquidófilos brasileiros tão somente pelas denominações *Cattleya leopoldii* Verschaffelt ex Lemaire e *Cattleya guttata* var. *leopoldii* Lemaire, é uma espécie de *Cattleya* bifoliada brasileira de porte robusto e flores muito ornamentais do litoral sul e parte do sudeste nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Rio de Janeiro.

Coube ao Dr. Guido Braem através de cuidadosa e paciente pesquisa bibliográfica, cujos resultados foram publicados em seu livro *Brazilian Bifoliate Cattleyas* (1984), estabelecer como válida, de acordo com os requerimentos exigidos pela taxonomia moderna, a denominação *Cattleya tigrina* A. Richard que deverá prevalecer sobre os

nomes conhecidos e anteriormente citados neste texto para a espécie. Ainda segundo, o referido orquidólogo alemão, a publicação de Achille Richard sobre a espécie - *Portefeuille des horticulteurs*, Vol. 2, S. 166, 1848 - apesar de ignorada ou esquecida, por cerca de 130 anos -, é inquestionavelmente o primeiro registro da espécie como pode ser comprovado pela tábua colorida e descrição existentes.

A nova variedade, *caerulea*, é bem caracterizada pelo colorido peculiar de suas flores, nas quais as sépalas e pétalas são esverdeadas e pintalgadas de purpúreo, com destaque para um labelo azulado, notadamente o lobo mediano, o que por consequência originou o nome da variedade.

Algumas poucas plantas representando esta nova variedade, foram coletadas em habitats no Rio Grande do Sul e como plantas raras são cultivadas sob cuidados especiais, e um certo sigilo orquidófilo.

Diagnosis.

Cattleya tigrina var. *caerulea* L.C. Menezes, var. nov.

Flores hujus varietatis differunt a floribus typicis speciei colore tantum. Flores odorati, viridi olivaceis interdum purpureo maculatis cum labello caeruleo. UB51.

Holotipo - Coletado por Sérgio Englert, Viamão, Rio Grande do Sul, janeiro de 1991. Tipo depositado na Universidade de Brasília, sob UB51.

ABSTRACT

Cattleya tigrina var. *caerulea* L.C. MENEZES, var. nov.
L.C. Menezes

Cattleya tigrina A. Richard better known to Brazilian orchid growers by the names *Cattleya leopoldii* Verschaffelt ex Lemaire and *Cattleya guttata* var. *leopoldii* Lemaire, is a robust Brazilian bifoliate *Cattleya* species with very beautiful flowers from the southern and part of the southeastern coast in the states of Rio Grande do Sul, Santa Catarina, and Rio de Janeiro.

It was Dr. Guido Braem, who, through painstaking, patient bibliographic research - the results of which were pub-

lished in his book the Brazilian Bifoliate *Cattleyas* (1984) - established that the name *Cattleya tigrina*. A. Richard is valid, in accordance with modern taxonomical requirements and must take priority over the well-known species names mentioned previously. According to the aforementioned German orchidologist, Achille Richard's description of this species - in *Portefeuille des horticulteurs*, Vol. 2, S. 166, 1848 -, in spite of its being unknown or forgotten for almost 130 years, is unquestionably the first published record of the species, as can be confirmed from the existing color plate and description.

The new variety, *caerulea*, is well characterized by the color of its flowers. The sepals and petals are greenish with deep purplish red spots, but the truly distinguishing feature is the bluish lip, specially the mid-lobe which has given rise to its varietal name.

Some few plants representing this new variety were collected in habitats in Rio Grande do Sul, and since they are rare plants they are being grown with special care and somewhat shielded from other orchid growers.

Holotype. Collected by Sergio Englert, Viamão, Rio Grande do Sul, Jan. 1991. Type specimen deposited at the University of

Brasília under UB51.



L.C. Menezes

Agradecimentos / Acknowledgments:

Arthur Holst (USA)
Dr. Guido Braem (Germany)
Sergio Englert (Brasil).

(*) SQS 103, Bl. E Apto. 105
70342-050 - Brasília, DF.

Floração de abril/junho.

É sempre útil ter um registro das plantas que florescem a cada mês do ano. Tal calendário tem várias utilidades:

- permite saber de que plantas podemos esperar floração para as épocas de exposição, de modo a poder-se iniciar a preparação, com tempo suficiente: adubação, localização, iluminação, cuidados com a haste floral, etc.
- permite programar tratos de cultivo, como envasamento, fertilização, planejamento de fecundação, para produção de espécies ou híbridos, etc.

Damos, a seguir, algumas plantas que estão florindo nos meses de abril a junho, período coberto por esta revista:

Abril - *Oncidium Taka*, *Oncidium exanthinum* e *varicosum*; *Oncidium uniflorum*, *Oncidium Kinsei*; *Oncidium proctectum* e *anderianum*; *Ble. Pastoral*; *Le. Little Mariana*; *Laelia José Pinho*; *Cattleya Portia*; *Le. Molly Tyler*.
Maio - *Sophrontella violacea*; *Cattleya percivaliana*; *Maxillaria picta*; *Maxillaria devauxiana*; *Bc. (Bc. Désir* x *C. aurantiaca*) x *L. flava*; *Oncidium lietzeri*; *Cattleya walkeriana*; *Cattleya (walkeriana* x *loddigesi*); *Laelia anceps*; *Bc. Turandot*.

Junho - *Oncidium ornatum*; *Cymbidium*, início de floração de diversas espécies e híbridos; *Dendrobium phalaenopsis* e seus híbridos; *Phalaenopsis*, espécies e híbridos, início de floração. *Neolauchea pulchella*.

A relação acima está longe de ser exaustiva, sendo, apenas, exemplificativa. Além disso, deve considerar-se que a floração varia de época, de lugar para lugar, e, ainda, que híbridos florescem, por vezes, mais de uma vez por ano, seguindo os períodos de floração dos seus ancestrais, sendo, por isto, importante, que cada um de nós faça o seu próprio registro.